

Jogo, luta ou dança? A prática da capoeira sob a perspectiva das teorias do jogo

Palavras-Chave: CAPOEIRA, JOGO, ESTADO DE JOGO

Autores(as):

PEDRO VILELA BOCHI, FCA - UNICAMP

Prof. Dr. ALCIDES JOSÉ SCAGLIA, FCA - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

A capoeira é uma expressão cultural que transcende fronteiras e difunde a riqueza da cultura afro-brasileira, congregando aspectos de arte marcial, música, dança e jogo. Criada como forma de resistência à opressão sofrida pelos negros na época da escravidão, a capoeira se desenvolveu e se difundiu pelo Brasil e mundo ao longo do tempo (MELLO, 2002). Organizada dentro de uma roda, onde os dois capoeiristas estão tomados pela negociação do espaço em um jogo de perguntas e respostas contínuas, a roda de capoeira é um ambiente de imersão e de construção da identidade e de ensino, onde o capoeirista desenvolve sua mandinga, além de aprender sozinho e com o outro. Juntando harmoniosamente golpes rápidos, saltos, musicalidade e dança a roda cria uma experiência estética única e envolvente para quem participa e assiste. (ZONZON, 2007)

Dessa maneira, o trabalho, tendo a base das teorias do jogo, se pauta na concepção, por parte dos capoeiristas experientes, a conceituação que por eles é feita no que concerne a dinâmica da roda, a definição pessoal de capoeira e a mandinga expressa nas ações.

METODOLOGIA:

Participantes

Foram entrevistados 5 capoeiristas de diferentes localidades do Brasil, com diferentes culturas e vivências. Esses, necessariamente, possuem uma experiência maior que 10 anos de prática e utilizam da capoeira como seu trabalho e seu estilo de vida. Os entrevistados compartilharam suas percepções sobre o ambiente de jogo da capoeira, a dinâmica da roda, a construção da mandinga e seu impacto nas decisões tomadas durante o jogo. A população estudada são os mestres e professores de capoeira, especificamente aqueles que utilizam da capoeira como seu trabalho.

Instrumento

Nessa pesquisa, de caráter exploratório, foram feitas entrevistas semiestruturadas, na qual se pode conservar a padronização das perguntas sem impor opções de respostas ao entrevistado

(NUNES et al, 2016). Assim, buscando ressaltar a constituição da roda, o jogo dentro da roda de capoeira e como o profissional enxerga a mandinga dentro — e fora — da roda. Além disso, busca entender a visão do capoeirista em relação à sua percepção da roda de capoeira.

Procedimentos Éticos

Todos os entrevistados receberam um email contendo o TCLE para assinarem e estarem cientes de como seria a entrevista e dos direitos que possuem. Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, registrado no Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, número 130008 (Brasil) e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAMP.

Análise dos dados

Após a coleta dos dados, foi realizada uma avaliação utilizando a abordagem de análise de conteúdo. Conforme descrito por Bardin (2011), essa técnica é composta por três etapas fundamentais: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados. Na terceira etapa, foi adotada uma análise de conteúdo que envolveu a definição de cinco categorias, visando uma melhor organização e segmentação das respostas dos entrevistados. Essas categorias funcionam como diretrizes para interpretar, de forma abrangente, temas específicos abordados nas respostas de cada participante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Após a realização das entrevistas e a transcrição das respostas, optou-se por categorizar os dados em cinco categorias, visando uma análise de conteúdo mais sistemática e abrangente.

A primeira categoria é “A vida e a Capoeira”, englobando as respostas dos entrevistados que falaram dos aprendizados e contribuições da capoeira para com suas vidas. Os entrevistados enfatizaram a relevância da capoeira em suas jornadas, mencionando os ensinamentos e transformações que levaram para além da roda. Além disso, os depoimentos demonstram que, para muitos, a capoeira é mais do que uma atividade física; é uma forma de conexão com a cultura brasileira e com outras pessoas, sendo uma via de expressão e desenvolvimento pessoal. Relataram também, que a capoeira contribuiu significativamente para a construção de suas vidas, ajudando-os a erguer a cabeça, superar a timidez, desenvolver disciplina e, sobretudo, compreender o potencial de transformar a vida das pessoas por meio dessa prática e estilo de vida.

Passando para a próxima categoria, denominada “Mandinga minha, mandinga rara”. A mandinga foi denominada pelos entrevistados como um conjunto de habilidades, comportamentos e atitudes que envolvem astúcia, improvisação, malícia e um certa fluidez ou “malemolência” do capoeirista, que se mantém sempre ágil e pronto para enfrentar os desafios da roda de capoeira. Em outras palavras, a mandinga refere-se à capacidade do capoeirista de aparecer e desaparecer diante do outro dentro da roda.

Nesse contexto, a próxima categoria visa entender e analisar o que os entrevistados falaram do sentimento de estar na roda de capoeira, denominada “momento da roda”. As respostas revelam a profundidade e a riqueza da experiência que a capoeira proporciona, a roda é vista como um espaço onde os capoeiristas se desligam dos problemas do cotidiano e mergulham em uma experiência de plenitude e autoconhecimento. A roda de capoeira proporciona ao capoeirista um plano de transcendência, com desafio, representação, imprevisibilidade e desequilíbrio, que, segundo Scaglia (2021), denomina-se ambiente de jogo. Esse ambiente é também um microcosmo da sociedade onde dinâmicas sociais e culturais são refletidas e exploradas (Casarin, 2011). Para os mestres, a roda é um lugar de troca de energias e conhecimentos, onde se experimenta uma conexão intensa com os outros capoeiristas e com a própria prática.

No contexto da roda, quem dita o ritmo é a música, a categoria “é no embalo do meu berimbau” analisa as respostas dos entrevistados sobre a importância da música na capoeira. Dito isso, a capoeira é fortemente influenciada pela música, que desempenha um papel fundamental ao comandar a roda e centralizar a atenção dos participantes. A musicalidade envolve os capoeiristas antes do jogo, possuindo o poder de elevar a autoestima dos capoeiristas, o corpo arrepia, o coração bate mais forte e o som do berimbau aflora o estado de jogo dos capoeiristas. Uma entrevistada destacou a importância da música, afirmando que “ela me faz acessar outras dimensões de existência.” Nessa categoria, a riqueza de detalhes que os entrevistados trouxeram sobre o momento de êxtase e de total entrega de quando estão em uma profunda imersão e concentração, transparece a essência do estado de jogo. (Scaglia, 2013)

Por último, a categoria “jogo, luta ou dança?” trouxe as respostas dos participantes da entrevista sobre a questão principal do projeto. Aqui estão alguns exemplos:

“Então o jogo, ele é todas essas facetas da capoeira dentro de uma roda dentro de um treino, você pode fazer o jogo de capoeira às vezes sem dar uma pernada na roda de capoeira. Às vezes com uma música que você canta, você consegue jogar. Então o jogo é tudo isso, né? A pernada, a música, o dia a dia.” (E1)

“Então, capoeira é tudo isso e mais um pouco. Capoeira é jogo, é dança, é luta, é história, é musicalidade, é poesia. É a forma de tudo. A capoeira não tem... Como se diz? Algo para definir ela. A capoeira é só isso, não é? Ela é tudo.” (E2)

“Capoeira é tudo. É jogo, é luta, é dança. É dança para um dançarino, é luta para um lutador. É jogo para um jogador.” (E3)

“é tudo junto, é uma tríplice de potencialidade, é jogo, luta e dança ao mesmo tempo” (E4)

Segundo Freire (2002) o jogo é entendido como uma atividade rica em significados e possibilidades de aprendizado, ele destaca que o jogo é essencialmente um sistema de regras que estrutura a ação dos participantes. Ademais, o jogo é uma forma de expressão e uma maneira de explorar a realidade, proporcionando uma experiência de aprendizado através da prática e da interação social (CRUZ, 2015). Essa definição de jogo se aplica perfeitamente à capoeira, que é uma

manifestação cultural rica em possibilidades e improvisação e o respeito pelo ritmo da música e as normas de interação dentro da roda são fundamentais. Esses elementos estruturam o jogo, criando um espaço onde os capoeiristas podem explorar suas habilidades físicas e expressar sua criatividade.

Além disso, conforme Freire enfatiza a importância da comunicação e da sociabilidade no contexto do jogo, a capoeira se alinha a esses conceitos ao promover intensa interação entre os participantes e a comunidade envolvida. A música, as canções e os instrumentos desempenham um papel crucial no jogo, orientando os movimentos e estabelecendo um ambiente de comunicação e intercâmbio cultural. Isso reforça a capoeira como uma prática que transcende o simples ato de jogar, proporcionando um espaço para o desenvolvimento social e cultural.

CONCLUSÕES:

Este estudo teve como objetivo analisar, sob a perspectiva das teorias do jogo, a capoeira e suas facetas, investigando, principalmente, se ela é jogo, luta ou dança. A partir das entrevistas com cinco capoeiristas, foram obtidas diversas informações e respostas sobre o objetivo principal, assim como os outros objetivos.

Dessa forma, a capoeira foi descrita pelos entrevistados como uma prática multifacetada, sem uma definição única ou restrita. Ela é reconhecida como um fenômeno complexo que inclui aspectos de jogo, luta, dança, música e estética, entre outros elementos que são melhor compreendidos por aqueles que vivenciam a experiência. Ainda que a maioria dos entrevistados tenham ressaltado essa multiplicidade ao abordar o nosso objetivo de pesquisa, uma entrevistada destacou a "tríplice potencialidade" da capoeira: ela é luta, devido aos golpes perigosos, esquivas e contra-ataques; é dança, por congrega movimentos de forma harmônica com a música; e é jogo, por integrar todos esses elementos de maneira coesa e interativa.

A capoeira, como mencionado acima, transcende a simples prática corporal, configurando-se também como um estilo de vida. Neste estudo, os capoeiristas destacaram a importância da capoeira em suas trajetórias de vida, ressaltando seu papel na transmissão e assimilação de valores, no desenvolvimento da disciplina e na contribuição para a construção de suas vidas de maneira ampla e significativa. Nesse contexto, a capoeira é influenciada por diversos fatores presentes na prática, com a música sendo o elemento predominante, uma vez que estabelece o ritmo da roda. Outro aspecto relevante é a mandinga, que introduz a imprevisibilidade e o improviso na dinâmica da roda de capoeira (FALCÃO, 2004, p. 3).

O jogo é uma atividade livre e voluntária que permite aos participantes se desconectarem da realidade cotidiana, criando um espaço de liberdade e expressão pessoal. Na capoeira, essa desconexão se manifesta através da roda, onde os capoeiristas, ao som do berimbau, entram em um estado de jogo que combina aspectos de competição, cooperação e criatividade.

Os elementos lúdicos da capoeira, como a mandinga e o improviso, refletem a definição de jogo como uma atividade que envolve regras flexíveis e um alto grau de liberdade. A música, que define o ritmo e a dinâmica da roda, funciona como um elo integrador, guiando os movimentos e promovendo a interação entre os participantes. Assim, a capoeira não é apenas uma manifestação cultural ou uma forma de exercício físico, mas um espaço de expressão e aprendizado, onde os indivíduos podem explorar diferentes facetas de suas identidades e desenvolver habilidades sociais e emocionais. Esse estudo, ao explorar essas múltiplas dimensões da capoeira, reafirma a relevância das teorias do jogo para compreender práticas culturais complexas e sua influência na formação de valores e comportamentos.

BIBLIOGRAFIA:

Zonzon, Christine Nicole. A Roda da Capoeira Angola: os sentidos em jogo. Christine Nicole Zonzon. Salvador: C. N. Zonzon, 2007. 138 f.

Galatti, Larissa & Scaglia, Alcides & Santos, Marcos & Reverdito, Riller. (2015). PROCESSO ORGANIZACIONAL SISTÊMICO, A PEDAGOGIA DO JOGO E A COMPLEXIDADE ESTRUTURAL DOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS: UMA REVISÃO CONCEITUAL (p.16-42).

NUNES, Ginete C.; NASCIMENTO, Maria Cristina D.; LUZ, Maria Aparecida C.A. Pesquisa Científica: conceitos básicos. Id on Line Revista de Psicologia, Fevereiro de 2016, vol.10, n.29. p. 144-151. ISSN 1981-1179.

MELLO, André da Silva. A história da capoeira: pressuposto para uma abordagem na perspectiva da cultura corporal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE, LAZER E DANÇA. 2002.

CASARIN, Rodrigo Vicenzi et al. Modelo de jogo e processo de ensino no futebol: princípios globais e específicos. **Movimento**, v. 17, n. 3, p. 133-152, 2011.

SCAGLIA, Alcides José et al. Pedagogia do jogo: bases conceituais e epistemológicas. **Em: El Silva, e PA Silva, A cultura ea pedagogia da rua nas aulas de Educação Física escolar: implicações para prática docente**, p. 47-73, 2021.

CRUZ, Rodrigo Wanderley Sousa; GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando; RIBAS, João Francisco Magno. Jogo tradicional-popular e aprendizagem: uma análise teórica das comunicações dos jogadores. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 96, p. 683-701, 2015.